

Correio do Cidadão

ANO 11 Nº 2.577
R\$ 4,00

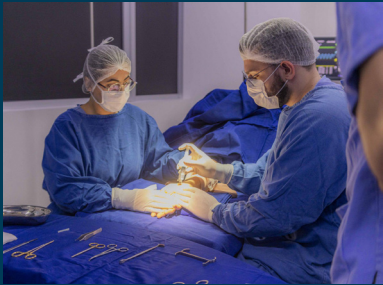
O jornal de
Guarapuava
e região.

SÁBADO E DOMINGO
27 e 28 de Setembro de 2025 - Edição nº 2577

EDIÇÃO FECHADA ÀS 18H30M
1 cadernos - 16 páginas

GUIA

370 mil cirurgias



ALINE JASPERUEGO

O Programa Opera Paraná, implantado pelo Governo do Estado e desenvolvido pela Secretaria da Saúde, está progressivamente diminuindo as filas das cirurgias eletivas. No 1º semestre deste ano, foram feitos mais de 370 mil procedimentos cirúrgicos. **Página 12**

#CURTA!

'Pequenos Gigantes' em Guarapuava

O espetáculo infantil "Pequenos Gigantes" será apresentado em Guarapuava neste domingo (28), no Teatro Municipal Marina Karam Primak. A produção continua sua circulação pelo Paraná, após passar por Ponta Grossa, Maringá e Telêmaco Borba. **Página 10**

GERAL

Nova frente fria traz chuvas para o Paraná, prevê Simepar

Página 5

PARANÁ PODE REGISTRAR SAFRA HISTÓRICA DE CEVADA



ARQUIVO/JAELSON LUCAS/AEN-PR

A safra 2025/2026 de cevada pode ser histórica no Paraná. A área recorde, de 103 mil hectares, deve render uma produção de 449 mil toneladas do cereal, colaborando para uma das maiores safras de grãos do Estado. O dado faz parte do relatório de safra publicado pelo Deral (Departamento de Economia Rural), da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab). De acordo com Hugo Godinho, do Deral, a colheita da cevada ainda está no início, apenas 12% da área e deve se estender até novembro. **Pág. 8**

SAÚDE

BRASIL É REFERÊNCIA EM TRANSPLANTES, MAS FILA DE ESPERA AINDA É UM DESAFIO. **Pág. 16**



Alguém te procura. Você só precisa ser visto.

ANUNCIE | comercial@correiodocidadao.com | 42 3304 3218

ICTUS[®]
PRODUTOS PARA SAÚDE

Importante é
se importar com a vida



[ICTUSVIRTUAL.COM.BR](https://www.ictusvirtual.com.br)



Rua Getúlio Vargas 1951
Centro Guarapuava PR

42 3622 1080 | 42 9 9138 3593
contato@ictusvirtual.com.br

ARTIGO

MOBILIÁRIO CORPORATIVO DEIXA DE SER DESPESA E SE TORNA INVESTIMENTO ESTRATÉGICO

O mercado do Mobiliário Corporativo vem registrando transformações relevantes que vão além da estética dos escritórios. A busca por ambientes de trabalho mais funcionais, produtivos e sustentáveis impulsiona um setor que movimentou mais de US\$ 7 bilhões em investimentos globais entre 2023 e 2024, de acordo com dados da Market Growth Reports. Parte significativa desses recursos foi destinada ao desenvolvimento de móveis inteligentes, com destaque para soluções de ergonomia orientadas por inteligência artificial e integração com dispositivos de Internet das Coisas (IoT).

O movimento acompanha uma mudança de percepção sobre o papel do mobiliário no ambiente corporativo. Escolhas baseadas unicamente no preço, prática ainda comum em empresas de diferentes portes, tendem a resultar em problemas de médio e longo prazo, já que móveis de baixo custo geralmente apresentam materiais menos resistentes, com menor durabilidade e acabamentos inferiores. O impacto não se restringe apenas ao aspecto visual, as interrupções frequentes para manutenção, necessidade de substituições e inadequações ergonômicas podem afetar diretamente a rotina

de trabalho.

No Brasil, os dados da ABIMÓVEL indicam que o segmento de mobiliário corporativo premium representa apenas 8% do volume total produzido, mas responde por 22% da receita do setor. A disparidade sinaliza que os produtos de maior valor agregado concentram retorno financeiro superior, reforçando a ideia de que qualidade, inovação e diferenciação são fatores estratégicos. O mercado parece validar a máxima de que “o barato sai caro”, porque empresas que investem em soluções mais completas, tendem a ter benefícios prolongados em produtividade e satisfação dos colaboradores.

Além dos efeitos práticos no dia a dia, a decisão sobre o tipo de mobiliário corporativo influencia a imagem institucional. Ambientes de trabalho mal equipados podem transmitir uma percepção de descuido ou falta de comprometimento, impactando desde a retenção de talentos até a experiência de clientes em reuniões presenciais. Por outro lado, espaços planejados com foco em ergonomia, conforto e estética coerente fortalecem a identidade da marca e contribuem para um ambiente organizacional mais positivo.

A expansão do setor também

acompanha a crescente demanda por sustentabilidade. Aproximadamente 30% dos investimentos globais recentes foram aplicados em materiais sustentáveis, segundo o Market Growth Reports, sinalizando um caminho de inovação alinhado às exigências ambientais e de governança corporativa. Essa tendência pressiona empresas fornecedoras a se adaptarem e amplia a responsabilidade dos gestores na hora da escolha, pois além do custo inicial, fatores como impacto ambiental, rastreabilidade de matérias-primas e certificações passaram a compor o processo decisório.

Com o avanço de modelos híbridos de trabalho e o crescimento dos espaços de co-working, soluções modulares e adaptáveis ganham protagonismo. Investir em mobiliário que acompanhe essas mudanças pode ser determinante para empresas que buscam escalabilidade e resiliência em sua infraestrutura. O caráter estratégico do mobiliário corporativo também se manifesta na relação custo-benefício ao longo do ciclo de vida do produto. Móveis de maior qualidade podem exigir um desembolso inicial superior, mas apresentam maior vida útil, reduzindo gastos recorrentes com reparos e reposições. Além disso,

a ergonomia adequada diminui afastamentos médicos e contribui para a manutenção da saúde dos colaboradores, pontos que afetam diretamente a produtividade e, por consequência, os resultados financeiros.

Diante disso, o mobiliário corporativo deixa de ser visto como mera despesa operacional e passa a ser entendido como investimento de longo prazo. O cenário de crescimento sólido do setor, aliado à valorização de nichos premium, reforça a necessidade de escolhas mais conscientes. A equação não está em gastar mais por status, mas em compreender que qualidade, inovação e durabilidade geram retornos financeiros, institucionais e sociais que superam o aparente benefício de optar apenas pelo menor preço.

MAURÍCIO COMIN

É fundador da Ventidue Mobiliário Inteligente

SAÚDE E BEM-ESTAR (TAMBÉM) NO CAMPO

Para a JTI, o produtor de tabaco está no centro de atuação e tão importante quanto garantir uma boa produção é ter condições para que produtores e famílias cuidem de sua saúde e de sua qualidade de vida. Foi com essa perspectiva que a JTI criou o Saúde e Bem-Estar em Campo, um programa pioneiro no setor do tabaco que presta assistência aos produtores integrados e seus familiares conviventes nos três estados da região Sul: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

O programa foi pensado a partir das necessidades reais dos produtores e, justamente por isso, está em constante evolução. Além de oferecer serviços de apoio psicológi-

co, assistência social, orientação financeira e jurídica, promove campanhas educativas em saúde. Todos os atendimentos são gratuitos, confidenciais e podem ser acessados a qualquer momento, 24 horas por dia, sete dias por semana.

Sabemos que a rotina no campo exige dedicação, e muitas vezes o cuidado com a própria saúde pode acabar ficando em segundo plano. O objetivo do programa é justamente oferecer alternativas práticas, seja por meio de um atendimento psicológico em um momento de ansiedade, seja com orientações sobre organização financeira ou informações sobre direitos sociais.

Temos observado que, embora o programa já esteja em funcionamento nos três estados, ainda há espaço para ampliar sua atuação. Por isso, reforçamos o convite: os serviços estão disponíveis a todos os produtores integrados JTI e seus familiares, de forma gratuita e confidencial, pensados para apoiar em situações cotidianas que impactam diretamente a vida no campo.

A JTI acredita que investir em saúde e bem-estar é parte do compromisso de longo prazo com as pessoas que sustentam a cadeia produtiva. O Programa Saúde e Bem-Estar em Campo é um passo importante nessa direção: um recurso de fácil acesso,

alinhado à realidade dos produtores e disponível quando eles mais precisam.

Para utilizar o programa, basta entrar em contato pelo WhatsApp ou ligar na central. Se você é produtor ou produtora JTI, entre em contato com o seu técnico (a) de Agronomia para saber mais.

RAQUEL ROTH

É gerente de Saúde e Serviços Operacionais da JTI

EXPEDIENTE

Direção Geral
André Ricardo Baldo Pacholek
Comercial
Maurício Manoel
comercial@correiodocidadao.com

Redação
Cristiano Martinez
martinez.correio@gmail.com

Edição de Arte e Diagramação
Aparecido Pereira

Circulação: de terça a sábado*
*Sábado e domingo, edição conjunta
Tiragem: 11.500 exemplares

*Artigos e charges assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a visão do jornal.

MGP
COMUNICAÇÕES EIRELI-ME

CNPJ: 10.846.416/0003-40
Rua Artindo Ribeiro, 595, Centro
Guarapuava-PR | Telefone: (42) 3304-3218

PARANÁ. Ratinho Junior deu sequência nesta sexta-feira (26) às apresentações do Paraná a empresários espanhóis com foco na infraestrutura local. O evento aconteceu na ICEX España Exportación e Inversiones, em Madri, uma entidade empresarial pública que tem como foco integração da economia espanhola e conexão com setores de outros países

GOVERNADOR APRESENTA POTENCIAIS DE INFRAESTRUTURA A EMPRESÁRIOS ESPANHÓIS

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O governador Carlos Massa Ratinho Junior deu sequência nesta sexta-feira (26) às apresentações do Paraná a empresários espanhóis com foco na infraestrutura local. O evento aconteceu na ICEX España Exportación e Inversiones, em Madri, uma entidade empresarial pública que tem como foco integração da economia espanhola e conexão com setores de outros países.

Na quinta-feira (25), o governador já tinha participado de outro encontro com empresários na “Câmara de Comércio Brasil-Espanha (CCBE), também em Madri. O Paraná Day apresentou os potenciais do Estado a investidores e empresas estrangeiras. Ainda na Espanha, ele se encontrou com dirigentes globais do Santander e prospectou investimentos em fruticultura e vai assinar um acordo com representantes do Grupo Acciona, multinacional espanhola especializada em infraestrutura e energias renováveis.

“O Paraná é a quarta maior economia do Brasil, com crescimento acima da média nacional, e potenciais em muitos setores. Essas apresentações ajudam a posicionar o Estado globalmente e atrair investimentos. O Paraná tem uma agenda grande



de leilões, projetos de infraestrutura e PPPs, e precisamos de grandes parceiros internacionais para continuar gerando empregos para as nossas cidades”, afirmou.

Ratinho Junior falou, sobretudo, dos investimentos dos modais rodoviários e portuário e geração de energia limpa. No primeiro caso, citou o programa de concessão de rodovias em andamento, cujos dois últimos lotes serão leiloados em outubro na B3, em São Paulo. Eles têm extensão de 1.058 quilômetros e investimentos previstos de R\$ 29,8 bilhões. Eles abrangem estradas das regiões do Vale do Ivaí, Norte, Noroeste, Oeste e Centro-Oeste e, além do Paraná, também vai beneficiar o tráfego de veículos vindos do Paraguai, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

As seis concessões do Paraná têm um prazo de 30 anos.

No total, são 3,3 mil quilômetros de estradas concedidas à iniciativa privada, sendo 1,1 mil quilômetros destas de rodovias estaduais. Os investimentos devem ultrapassar R\$ 60 bilhões durante as três décadas de contrato, no maior programa da América Latina.

No segmento portuário, Ratinho Junior citou a concessão do Canal de Acesso, também prevista para outubro na B3. O investimento previsto por parte da empresa vencedora é de R\$ 1,23 bilhão. O valor terá que ser executado nos cinco primeiros anos de contrato, que terá vigência de 25 anos. A empresa vencedora ficará responsável por ampliar a profundidade do Canal e garantir que o Porto de Paranaguá passe de 13,1 metros de calado para 15,5 metros.

Ratinho Junior também citou a política de leilões de

áreas dos terminais portuários. Somente em obrigações contratuais, os três últimos leilões realizados irão gerar um investimento de R\$ 2,2 bilhões nos próximos anos, incluindo as melhorias das áreas arrendadas e os aportes para a primeira fase do Pier em “T”, que vai ampliar a capacidade de movimentação de cargas no terminal.

Ele ainda falou sobre o Moegão, maior obra pública portuária em andamento no Brasil, 67% concluída. O terminal terá capacidade para descarregar 180 vagões a cada cinco horas e vai conectar 11 estruturas portuárias, além de reduzir os cruzamentos de linhas férreas na cidade de Paranaguá. E citou os números da Portos do Paraná, eleita seis vezes consecutiva como a melhor gestão portuária no Prêmio Portos + Brasil. Em 2024, a Portos do Paraná movimen-

tou 66,7 milhões de toneladas, batendo o recorde histórico de movimentação anual.

No modal ferroviário, Ratinho Junior apresentou o projeto de desestatização da Ferroeste, que depende do novo leilão da Malha Sul, previsto pelo governo federal para 2027, com intenção de ampliar a ferrovia até o Mato Grosso do Sul, facilitando o escoamento de cargas da região Oeste, do Paraguai e dos estados do Centro-Oeste.

ENERGIA LIMPA

E em relação à energia, falou sobre a capacidade do Paraná para gerar energia limpa, sendo destaque nacional nesse segmento, com 18% de toda a produção nacional. A Copel já alcançou a descarbonização de 100% de sua matriz elétrica, com geração de energia renovável baseada em fontes limpas, como hidrelétricas, solar e eólica.

Ele citou os investimentos em PCHs previstos para o Paraná. Nos próximos dois anos, o Estado receberá R\$ 1,1 bilhão na construção de 11 PCHs, que irão abranger 15 municípios. Todos os empreendimentos tiveram a energia que será produzida adquirida no 39º Leilão de Energia Nova A-5, realizado pelo Ministério de Minas e

Energia (MME).

Atualmente, segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o Paraná possui 114 PCHs e CGHs em operação. Outras cinco estão em construção, sete aguardam início de obras e 116 estão em fase de registro de intenção de outorga, além de 35 processos em estágio de estudos de inventário.

O Paraná também alcançou a marca de 1 gigawatt (GW) de energia produzida em geração distribuída no meio rural em 2025. Essa quantidade é suficiente para abastecer uma cidade com mais de 1 milhão de habitantes. Desta produção, 86,25% são provenientes do Programa Paraná Energias Renováveis (RenovaPR), que acaba de completar quatro anos, colocando-se entre os mais exitosos dos últimos anos no setor rural do Estado.

Em relação a energia eólica, a região que mais se destaca é o Sudoeste, sendo um polo importante com a Usina Eólica de Palmas, inaugurada em 1999. Há também um projeto de expansão, o Complexo Eólico Palmas II, que deve aumentar a capacidade de geração de energia eólica na região, tornando-a um polo de desenvolvimento eólico. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Jonathan Campos/AEN)

EDUCAÇÃO. Das unidades escolares que ofertam os Anos Finais do Ensino Fundamental, 88,4% contam com a infraestrutura para aprendizagem com equipamentos de informática. No Ensino Médio, esse número salta para 90,9%. Para efeito de comparação, a média brasileira é de 46,8% e 73%, respectivamente

PARANÁ É ESTADO COM MAIOR PROPORÇÃO DE LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA, APONTA ANUÁRIO

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O Paraná é o estado brasileiro com o maior percentual de escolas equipadas com laboratórios de informática entre todos os 27 entes federativos, conforme divulgado pelo Anuário Brasileiro de Educação Básica de 2025 nesta quinta-feira (25). O material, produzido pela Organização Não-Governamental (ONG) Todos Pela Educação, é uma das principais referências para o monitoramento da educação no país.

Das unidades escolares que ofertam os Anos Finais do Ensino Fundamental, 88,4% contam com a infraestrutura para aprendizagem com equipamentos de informática. No Ensino Médio, esse número salta para 90,9%. Para efeito de comparação,



a média brasileira é de 46,8% e 73%, respectivamente.

Se considerados os números apenas da rede de educação pública, os dados paranaenses impressionam ain-

da mais: 95,9% de escolas com acesso aos laboratórios de informática nos Anos Finais do Ensino Fundamental e 97% no Ensino Médio.

Neste ano, já fo-

ram entregues 32 mil Chromebooks às escolas, com a previsão de mais 10 mil até dezembro. Além disso, a rede estadual recebeu 15 mil novos desktops e 25

mil tablets para uso dos estudantes, totalizando quase R\$ 130 milhões em investimentos. Apenas na ampliação da internet em todas as escolas estaduais, o aporte chega a R\$ 30 milhões em 2025.

Para o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, os dados atestam a qualidade da educação no Paraná. “Hoje, nossos alunos contam com recursos e plataformas digitais para auxiliar nos estudos”, lembra. “Educação também é investimento e investimento em informática é um investimento na otimização da nossa educação. Garantia de acesso a computadores e internet nas escolas é garantia de que a educação do Paraná continuará sendo a melhor do país”.

Em relatório divulgado em agosto

pela Secretaria do Tesouro Nacional, do Ministério da Fazenda, o Paraná é o estado que mais investiu em educação no primeiro semestre de 2025, com a destinação de 24% de todas as despesas líquidas do Estado para essa área, totalizando quase R\$ 8 bilhões.

LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS

O Paraná também é líder entre os estados na proporção de escolas com laboratórios de ciências. O Estado aparece com 77,1% das unidades dos anos finais do ensino fundamental e 83,5% das escolas de ensino médio equipadas com laboratórios, índices bem acima da média nacional, que é de 26,9% e 46,9%, respectivamente. (Reportagem: AE-N-PR, com edição; Foto: Lucas Fernmin/SEED)

PLANO SAFRA 25/26

Quem faz o Brasil girar, tem com quem contar.



SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519



Em breve, os recursos estarão disponíveis no Sicredi.

Fale com nossos gerentes e inicie seu planejamento.

É ter com quem contar.

 **Sicredi**

SIMEPAR. No sábado (27), temperaturas mínimas seguem abaixo dos 10°C no Centro-Sul e Campos Gerais. Entre Curitiba e o Litoral o céu terá muitas nuvens, com chance de garoa. No domingo (28) essa frente fria avança para as demais regiões paranaenses, e a previsão é de chuva em praticamente todo o Estado

NOVA FRENTE FRIA TRAZ CHUVAS PARA O PARANÁ

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O tempo no Paraná está dividido: quem mora na faixa Leste, por conta da nebulosidade, tem dias gelados e com garoa ocasional. Já no Interior, o sol predomina e as temperaturas sobem durante a tarde. Entre sábado e domingo (27 e 28), entretanto, de acordo com o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), uma nova frente fria trará chuva para todas as regiões do Estado - com possibilidade de temporais na faixa oeste.

Nesta sexta-feira (26) a nebulosidade segue intensa no Leste do Paraná. “Isso ocorre em virtude dos ventos que continuam transportando umidade do oceano. Tanto na Região Metropolitana de Curitiba quanto nas praias deve garoar ou chover fraco em vários momentos da sexta-feira, as temperaturas não variam muito e o vento aumenta a sensação de frio”, explica Samuel Braun, meteorologista do Simepar.

As máximas ficam perto dos 15°C na Capital, assim como foi na quinta-feira (25), quando as máximas chegaram a apenas 14,9°C em Curitiba; 15,2°C em Fazenda Rio Grande; 15,8°C na Lapa e 14,3°C em Pinhais. No Litoral as máximas serão um pouco mais baixas do que quinta-feira, e não devem ultrapassar os 20°C.



Na região dos Campos Gerais, a sexta-feira segue também com variação de nuvens, mas o sol aparece em alguns momentos. Já nas outras regiões do estado, o sol predomina e esquenta bastante. No Noroeste, as máximas chegam perto dos 28 graus.

“Essa variação de temperaturas, inclusive, ou seja, calor no Interior e frio no Leste, contribui para que os ventos se mantenham bastante intensos ao longo da manhã e tarde dessa sexta-feira, com valores mais elevados no Norte, chegando perto dos 60 km por hora”, detalha Braun. Os ventos fortes têm sido constantes ao longo da semana na região: na quinta

(25), Cornélio Procopio chegou a registrar uma rajada de vento de 68 km/h à 0h45. Às 22h de quarta (24), a cidade teve uma rajada de 70,2 km/h.

FIM DE SEMANA

A temperatura mínima mais baixa desta sexta-feira (26) foi em Palmas: 4,9°C. No sábado (27), as temperaturas mínimas seguem abaixo dos 10°C no Centro-Sul e Campos Gerais. Ao longo do dia, o sol aparece e esquenta um pouco. Entre Curitiba e o Litoral o céu segue com muitas nuvens, com chance de garoa. Ao longo do dia, uma frente fria avança pelo Sul do país, chegando ao Paraná próximo ao período da noite no Oeste e Sudoeste, onde já

há possibilidade de tempestades.

No domingo (28) essa frente fria avança para as demais regiões paranaenses, e a previsão é de chuva em praticamente todo o Estado. “Essa frente fria não avança de forma muito organizada. Assim, o risco de tempestades é bem mais baixo em relação ao evento do último final de semana, por exemplo. De qualquer forma, entre o Noroeste e o Oeste, há chance de alguma chuva um pouco mais forte com algumas descargas atmosféricas associadas”, afirma Braun.

No Leste e no Norte, as pancadas de chuva no domingo atuam de forma irregular (chove em uma cidade e não em outra, ou em

uma cidade pode chover mais do que em outra). O tempo também fica mais abafado. Nos Campos Gerais, por exemplo, as máximas chegam perto dos 27°C. As instabilidades, com possibilidade de tempestades no interior do Paraná, seguem no início da próxima semana.

SIMEPAR

Com uma estrutura de 120 estações meteorológicas telemétricas automáticas, três radares meteorológicos e cinco sensores de descargas atmosféricas, o Simepar é responsável por fornecer dados meteorológicos para órgãos como a Coordenadoria da Defesa Civil e a Secretaria do Desenvolvimento Sus-

tentável, de modo a facilitar ações de resposta a situações extremas. São monitoradas desde situações causadas por chuvas extremas, como enxurradas, deslizamentos e alagamentos, até situações como incêndios e secas.

Dados mais detalhados da previsão do tempo para os 399 municípios paranaenses estão disponíveis no site www.simepar.br. A previsão tem duas atualizações diárias. Para cada cidade é possível saber o quanto deve chover, temperaturas mínimas e máximas previstas, umidade relativa do ar e vento, com detalhamento por hora para a data e o dia seguinte. (Reportagem: AEN-PR; Foto: Geraldo Bubniak/AEN)

TRANSPORTE. Banco Central apresentou, na quinta-feira (25), cálculos que tentam descrever o impacto dos aplicativos no mercado e trabalho no Brasil, imaginando cenários com e sem as plataformas. A análise está no Relatório de Política Monetária referente ao terceiro trimestre de 2025

NÚMERO DE TRABALHADORES POR APLICATIVO CRESCEU 170% EM 10 ANOS, DIZ BC

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O número de pessoas trabalhando em aplicativos de transporte e de entrega aumenta a cada ano no Brasil. Entre 2015 e 2025, enquanto a população ocupada no país cresceu cerca de 10%, o número de trabalhadores por aplicativos aumentou 170%, passando de cerca de 770 mil para 2,1 milhões.

O Banco Central apresentou, na quinta-feira (25), cálculos que tentam descrever o impacto dos aplicativos no mercado e trabalho no Brasil, imaginando cenários com e sem as plataformas. A análise está no Relatório de Política Monetária referente ao terceiro trimestre de 2025. Os resultados sugerem que esse fenômeno do uso dos aplicativos teve impacto na taxa de participação na força de trabalho, no nível de ocupação e também na taxa de desocupação.

Um dos exercícios propõe três cenários, supondo que as plataformas não existissem:

Aqueles que hoje trabalham para os aplicativos teriam buscado emprego mas, sem sucesso, teriam se tornado desempregados.

Essas pessoas não teriam sequer procurado uma ocupação e teriam passado diretamente para fora da força de trabalho.



Uma situação intermediária: parte teria conseguido outra ocupação e parte não.

Nos três cenários, os níveis de ocupação são afetados. A taxa de desemprego aumentaria, por exemplo, entre 0,6 e 1,2 ponto percentual. Atualmente, a taxa de desemprego é 4,3%. Isso significa que, desconsiderados os aplicativos, o desemprego subiria para até 5,5%.

Um segundo exercício propõe um cálculo para estimar a relação entre o crescimento dos aplicativos e a evolução do nível de ocupação. As estimativas apresentadas pelo BC sugerem, nesse caso, que os aplicativos não tiraram trabalhadores das demais ocupações, e que a

maioria dos seus trabalhadores estava fora do mercado de trabalho.

O BC conclui, então, que o advento do trabalho por meio de plataformas digitais “representa uma mudança estrutural no mercado de trabalho, que contribuiu para o maior ingresso de pessoas na força de trabalho e na ocupação, com efeitos positivos sobre os principais indicadores. O crescimento extraordinário da quantidade de trabalhadores por aplicativos resultou em elevação do nível de ocupação e da taxa de participação, além de uma redução da taxa de desocupação”, diz a análise.

PESO NA ECONOMIA

Dados da Pes-

quisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) usados na análise mostram que, apesar do crescimento expressivo, a participação dos trabalhadores de aplicativos de transportes é relativamente pequena: passou de 0,8% para 2,1% da população ocupada, entre 2015 e 2025, e de 0,5% para 1,2% da população em idade de trabalhar (14 anos ou mais) no mesmo período.

O transporte por aplicativos, a partir de 2020, passou a fazer parte do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medida de inflação usada como referência no sistema de meta para a inflação brasileira. Em agosto

de 2025, o peso do subitem transporte por aplicativo no IPCA foi de 0,3%, enquanto, em comparação, o peso do subitem passagem aérea foi 0,6%.

“O uso de aplicativos de telefone e internet para contratação de serviços de transporte pessoal e de entrega surgiu cerca de uma década atrás e, desde então, tem crescido e se tornado relevante para a economia brasileira”, diz o BC.

PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

Embora elevem os indicadores de ocupação, os aplicativos são responsáveis também pela precarização do trabalho. Relatório do Fairwork Brasil mostra que nenhum dos principais aplicativos conseguiu

ram evidenciar o cumprimento de padrões mínimos de trabalho decente, como oferecer uma remuneração justa.

O estudo Plataforma e Precarização do Trabalho de Motoristas e Entregadores no Brasil, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), vai na mesma direção e mostra que o trabalho mediado por aplicativos resultou em jornadas de trabalho mais longas, menor contribuição previdenciária e forte queda da renda média destes trabalhadores.

Segundo a pesquisa, entre 2012 e 2015, enquanto o total de motoristas autônomos no setor de transporte de passageiros era cerca de 400 mil, o rendimento médio ficava em torno de R\$ 3,1 mil. Em 2022, quando o total de ocupados se aproximava de 1 milhão, o rendimento médio era inferior a R\$ 2,4 mil. A proporção desses trabalhadores com jornadas entre 49 e 60 horas semanais passou de 21,8% em 2012 para 27,3% em 2022.

Já o percentual de motoristas de passageiros que contribuía com a previdência passou de 47,8%, em 2015, para 24,8%, em 2022, de acordo com o mesmo estudo. (Reportagem: Ag. Brasil; Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil)

B.O.

BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) reforça que a conscientização da família é essencial para reduzir riscos e garantir uma terceira idade mais segura. “A rede familiar deve estar atenta aos perigos dentro de casa e adotar medidas de proteção. Cada cuidado faz diferença para evitar acidentes que podem comprometer a saúde e até a vida do idoso”, afirma a capitã Luisiana.

BLITZ

Na tarde de quinta-feira, (25), a Prefeitura de Guarapuava, por meio da Secretaria de Trânsito e Transportes (Setran), realizou uma blitz educativa na Avenida Moacir Julio Silvestre. A ação integra as atividades da Semana Nacional de Trânsito 2025, que neste ano tem como tema “Desacelere, seu bem maior é a vida”.

BLITZ 2

A blitz foi realizada em parceria com o Detran, Polícia Rodoviária Estadual (PRE), Sest/Senat, Centros de Formação de Condutores (CFCs) e o SAMU. Na ação, agentes de trânsito abordaram motoristas e motociclistas para reforçar orientações sobre o uso do cinto de segurança em todos os assentos, os riscos do uso do celular ao dirigir e a importância dos equipamentos de segurança para motociclistas e crianças. Além das orientações, materiais informativos foram distribuídos aos condutores.

BLITZ 3

De acordo com o agente de trânsito William Caetano, a iniciativa tem caráter preventivo e educativo. “O principal objetivo da ação educativa é conversar com a comunidade sobre os comportamentos de risco, principalmente a utilização segura do cinto de segurança e os dispositivos de retenção para criança, como cadeirinha, assento de elevação e a não utilização do celular ao volante, que gera e causa diversos sinistros de trânsito”, explicou.

ALERTA. O Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) registrou, somente em 2025, 35.434 ocorrências de quedas de mesmo nível em todo o Estado. Desse total, 12.526 envolveram pessoas com 70 anos ou mais, o que representa 35,4% de todos os acidentes deste tipo

PARANÁ TEM ALTO NÚMERO DE REGISTROS DE QUEDAS DE IDOSOS

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Quedas dentro da própria casa estão entre as principais causas de acidentes envolvendo idosos no Paraná e podem trazer consequências graves para a saúde e a qualidade de vida. O Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) registrou, somente em 2025, 35.434 ocorrências de quedas de mesmo nível em todo o Estado. Desse total, 12.526 envolveram pessoas com 70 anos ou mais, o que representa 35,4% de todos os acidentes deste tipo.

A segunda faixa etária com maior número de registros foi entre 65 e 69 anos, com 2.762 casos – uma diferença expressiva de 9.764 ocorrências. Na prática, o número de quedas após os 70 anos é 4,5 vezes maior do que o registrado na faixa imediatamente anterior.

Segundo a capitã Luisiana Guimarães Cavalcanti, os idosos apresentam maior vulnerabilidade a quedas por fatores físicos e ambientais. “Com o avanço da idade, há



perda de força muscular, da mobilidade e dos reflexos. Isso torna os movimentos mais lentos e aumenta a chance de acidentes, principalmente em casa, ao tropeçar em tapetes ou escorregar no banheiro”, disse.

As principais lesões decorrentes de quedas em idosos são fraturas de fêmur e pélvis, que podem gerar complicações secundárias graves, como trombose, infarto ou AVC. Além disso, períodos prolongados de imobilidade afetam a saúde física e cognitiva, intensificando o isola-

mento social e aumentando riscos de osteoporose, perda muscular e depressão.

Em caso de queda, os bombeiros orientam que a primeira providência é perguntar ao idoso onde sente dor e observar se ele consegue movimentar a região afetada. Se não houver possibilidade de se mover, deve-se suspeitar de fratura e evitar qualquer tentativa de levá-lo sem orientação adequada.

Nessas situações, é fundamental acionar o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193 para

garantir transporte seguro ao hospital. Caso o idoso perca a consciência, mesmo que de forma breve, ele também precisa ser levado imediatamente para avaliação médica.

PREVENÇÃO

Como prevenir quedas envolvendo idosos:

- Instalar barras de apoio no banheiro e em pontos estratégicos da casa;
- Garantir corrimãos firmes e faixas antiderrapantes em escadas;
- Retirar tapetes soltos e optar por pisos menos lisos;
- Usar calçados firmes e fechados, evitando chinélos frouxos;
- Manter calçadas e áreas externas em bom estado, sem buracos ou pedras soltas;
- Estimular o uso de bengalas, andadores ou bastões quando houver dificuldade de locomoção;
- Incentivar a prática de atividades físicas regulares, como musculação e exercícios de equilíbrio, para fortalecer músculos e ossos. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: CBMPR)

É com imenso pesar que informamos o obituario da seguinte data:

26 de Setembro de 2025

IRENE DE OLIVEIRA (76 ANOS)
SALETE GOULART (66 ANOS)
LOURDES IRENE DOS SANTOS (71 ANOS)
IVO CABRAL DOS SANTOS (58 ANOS)
VILSON BASNIAK (61 ANOS)
MARLY TEREZINHA BITTENCOURT FORTKAMP (77 ANOS)
REGINA APARECIDA PEDROSO MOKRETSKI (60 ANOS)
APARECIDA DE JESUS SOUZA (89 ANOS)

SISTEMA PAX
CRISTO REI

(42) 36272673 ou 984050707

* Para mais informações, entre em contato com a Central de Triagem (Capitão Frederico Virmond, 1.948, Centro) pelo telefone (42) 3142-1111.

VOGÊ FAZ A NOTÍCIA

disk noticia
42 3304 3218

leia | assine | anuncie

O Correio do Cidadão é todo um seu! É nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

WWW.CORREIODOCIDADAODAO.COM.BR

Correio do Cidadão

CAMPO. A área recorde, de 103 mil hectares, deve render uma alta produção do cereal, colaborando para uma das maiores safras de grãos do Estado. O dado faz parte do relatório de safra publicado pelo Deral (Departamento de Economia Rural), da secretaria estadual da Agricultura e do Abastecimento (Seab)

COM ESTIMATIVA DE 449 MIL TONELADAS, PARANÁ PODE REGISTRAR SAFRA HISTÓRICA DE CEVADA

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

A safra 2025/2026 de cevada pode ser histórica no Paraná. A área recorde, de 103 mil hectares, deve render uma produção de 449 mil toneladas do cereal, colaborando para uma das maiores safras de grãos do Estado. O dado faz parte do relatório de safra publicado pelo Deral (Departamento de Economia Rural), da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab).

De acordo com Hugo Godinho, do Deral, a colheita da cevada ainda está no início, apenas 12% da área e deve se estender até novembro. Ele informou que a safra recorde ainda depende do rendimento das lavouras. Até a elaboração do relatório, 92% da área de cevada no Paraná estava em boas condições e, caso esta situação persista, a boa perspectiva deve se confirmar.

As mais de 400 mil toneladas de cevada esperadas podem colaborar para uma safra de grãos recorde como um todo. “Com as colheitas de inverno acontecendo de maneira satisfatória, se desenha uma safra em torno de 46 milhões de toneladas neste ciclo”, informou Godinho. Esse volume é muito superior à safra 23/24 (38,48 milhões de toneladas) e supera



o recorde da safra 22/23 (45,48 milhões de toneladas). Nesses primeiros oito meses do ano o Paraná exportou 1,97 milhão de toneladas de milho, enquanto em 2024 o montante chegou a 756,6 mil toneladas. As exportações renderam US\$ 433 milhões ao Estado ou R\$ 2,4 bilhões. O principal comprador do milho paranaense é o Irã, que adquiriu 45% do total exportado. Em seguida estão o Vietnã (17%) e Turquia (8%).

Edmar Gervasio, do Deral, afirma que no contexto nacional o cenário é inverso com uma queda nas exportações brasileiras de milho. De janeiro a agosto, o total exportado pelo Brasil chegou a 15,75 milhões de toneladas, 12% menor que igual período de

2024.

REBANHO MENOR E MAIS PRODUTIVO

A Pesquisa da Pecuária Municipal, do IBGE, informa que em 2024 o número de vacas ordenhadas no País caiu 15,56%. No Paraná, passou de 1,17 milhão para 1,14 milhão de animais.

Na análise de Thiago De Marchi da Silva, do Deral, mesmo com a redução do número de animais, a produção leiteira atingiu 3,9 bilhões de litros de leite e, 2024, contra 3,6 bilhões de litros no ano anterior. “Isso evidencia a melhora na produtividade, decorrente da especialização dos produtores e do melhoramento genético e nutricional do rebanho”, explicou.

Enquanto o reba-

nho leiteiro diminuiu, o suíno cresceu no Paraná. O IBGE indica que o rebanho suíno do Estado soma aproximadamente 7,3 milhões de cabeças, 16,6% do efetivo nacional. Quando se compara ao rebanho de 2023, o aumento chega a 5,35%, ou 366 mil animais. Santa Catarina segue na liderança nacional com 9,3 milhões de suínos, seguido pelo Paraná, Rio Grande do Sul (6,2 milhões) e Minas Gerais (5,7 milhões).

Entre os municípios, Toledo se destaca com o maior rebanho do país, com 950 mil cabeças. Em seguida estão Uberlândia (MG) com 624 mil; Marechal Cândido Rondon (PR), com 575 mil; Concórdia (SC), com 518 mil e Tapurah (MT), com 407 mil animais.

OVOS E O TARIFAÇÃO

A exportação paranaense de ovos, de janeiro a agosto deste ano, chegou a 4.373 toneladas, segundo a Agrostat Brasil/MAPA, mantendo o Estado na quarta posição no ranking nacional. A exportação nacional ficou em 42.953 toneladas, 50,9% maior que no igual período do ano anterior.

Os Estados Unidos seguem como principal importador de ovos do Brasil, com volume de 19.437 toneladas e receita cambial de US\$ 41,4 milhões.

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) informa que nos oito meses deste ano, considerando apenas ovos consumo (in natura e processados), as exportações totalizaram 32.303 toneladas, 192,2% maior em relação às 11.057 toneladas exportadas no ano anterior.

De acordo com Roberto Carlos Andrade e Silva, do Deral, quando se analisa apenas o mês de agosto, as exportações brasileiras de ovos totalizaram 2.129 toneladas. No ano passado foram 1.239 toneladas. Em termos de receita a cifra chegou a US\$ 5,7 milhões, bem acima dos US\$ 3,0 milhões do ano anterior.

A ABPA informa que a redução das exportações para os EUA refletem os

efeitos do tarifaço imposto ao Brasil pelo governo norte-americano. Ao mesmo tempo, o Brasil retomou o comércio com outros países como Emirados Árabes Unidos e México. Japão e Chile também figuram entre os importadores de ovos do Brasil.

FLORES

A produção de flores ganha relevância no Paraná, segundo o Boletim do Deral. Em 2024 a produção paranaense gerou um Valor Bruto de Produção (VBP) de R\$ 271,7 milhões. Gramados, plantas perenes, orquídeas, crisântemos, rosas e outras 27 espécies são os principais produtos do segmento.

Na produção de orquídeas, os núcleos regionais de Toledo e União da Vitória somaram 79,9% do total, em 2024. Ainda se destacaram os municípios de Bituruna, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Guaíra e Marialva.

A produção de crisântemos em maços, vasos ou caixas, movimentou R\$ 12,6 milhões em VBP, com 983,3 mil unidades. As regiões de Maringá e Apucarana são as principais produtoras. O município de Uniflor participou com 33,7% do cultivo de crisântemos irradiando a atividade no Estado. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Gilson Abreu/Arquivo AEN)

#curta!

AUDIOVISUAL. Filme percorre locais historicamente ligados à presença africana em Portugal, mostrando espaços urbanos e arquitetônicos erguidos a partir do trabalho forçado de pessoas escravizadas. No entanto, evidencia também a ausência de referências históricas nessas cidades — sejam em livros escolares, museus ou mesmo em placas de rua

CURTA BRASILEIRO REFLETE SOBRE O APAGAMENTO HISTÓRICO DA ESCRAVIDÃO

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Filmado em Portugal e produzido pela BR153 Filmes, de São Paulo, o curta-metragem “Não São Águas Passadas” é dirigido, roteirizado, produzido e montado pela paraense Viviane Rodrigues, em parceria com o produtor Bruno Constante. Com equipe majoritariamente brasileira, a obra traz à tona uma reflexão urgente: o apagamento da memória sobre a participação de Portugal no comércio transatlântico de pessoas escravizadas, iniciado no século XVI.

O filme percorre locais historicamente ligados à presença africana em Portugal, mostrando espaços urbanos e arquitetônicos erguidos a partir do trabalho forçado de pessoas escravizadas. No entanto, evidencia também a ausência de referências históricas nessas cidades — sejam em livros escolares, museus ou mesmo em placas de rua — sobre a responsabilidade de Portugal como pioneiro no tráfico de pessoas escravizadas.

Não São Águas Passadas aponta para essa falta de reconhecimento e questiona a ausência de uma “mea culpa” oficial por parte do país. A



narrativa denuncia não apenas o silêncio histórico, mas também como esse apagamento reverbera no presente, alimentando a persistência de problemas como racismo, xenofobia e desigualdades sociais na Europa e nas antigas colônias. Mais do que uma denúncia, o curta propõe uma reflexão: de que forma a sociedade atual pode se responsabilizar, se conscientizar e criar ferramentas para que os horrores da escravidão não sejam repetidos sob novas formas de violência.

“Sempre fiquei impressionada com o fato de Portugal não assumir a triste responsabilidade que teve durante o que eles chamam de expansões marítimas — e nós, brasileiros,

sabemos que se trata de colonização. O comércio de pessoas escravizadas é tratado como tabu, como se fosse apenas um ‘efeito colateral’ dessa expansão. Nem a sociedade nem os manuais escolares reconhecem essa tragédia histórica”, explica Viviane Rodrigues. “Espero que a reflexão passe pelo reconhecimento de que países colonizadores, em especial Portugal, tratem o tema com a devida importância. Que a educação das novas gerações reflita de forma diferente das anteriores e que possíveis reparações históricas sejam feitas”.

O curta conta com a narração e contribuição histórica de Naky Gaglo, guia turístico togolês e idealizador da marca African Lis-

bon Tour, que convida visitantes a “descobrir a alma africana na cidade das sete colinas”. Seu trabalho resgata e evidencia as influências africanas muitas vezes invisibilizadas na história e na paisagem cultural de Lisboa.

Outra participação marcante é da cantora, compositora, multi-instrumentista e ativista brasileira Bia Ferreira, cuja obra, definida por ela como Música de Mulher Preta (MMP), aborda temas como feminismo, antirracismo e LGBTfobia. Sua presença acrescenta força e contemporaneidade ao discurso do filme.

Por ser um projeto independente, fruto direto da pesquisa da autora, o curta foi realizado sem apoio institucional. Viviane

Rodrigues e Bruno Constante investiram recursos próprios e mobilizaram uma equipe majoritariamente branca. Essa escolha, longe de ser contraditória, reflete uma decisão consciente: convocar aliados antirracistas para trabalhar de forma voluntária na construção do projeto, reforçando o sentido coletivo e solidário da obra.

“O cinema, tanto quanto outras formas artísticas, pode e deve fazer o papel de documentar, apresentar e refletir sobre os temas que costuram a história e as sociedades”, diz Viviane. “O fato de não termos recursos captados e contarmos apenas com recursos próprios reflete na falta de investimento merecido na produção. Mas nossa expectativa é que, a partir deste curta, possamos realizar um longa — com a devida capacidade de gerir as demandas de produção”.

A trilha sonora do curta conta com a participação da banda Metá Metá — trio formado por Juçara Marçal, Kiko Dinucci e Thiago França. Símbolo da cena independente brasileira da última década, o grupo se destaca pela fusão criativa de influências africanas e

brasileiras, afirmando que “não existe Brasil sem a África”. O nome Metá Metá, que significa “três em um” em iorubá, sintetiza essa potência plural. A música presente no filme reforça a conexão indissociável entre identidade brasileira, música e herança africana.

“A escravidão não é uma página virada se não foi devidamente lida. A sociedade ainda persegue e mata corpos negros, além de inferiorizar pessoas do sul global. Isso é consequência da falta de reflexão e reparação sobre o que a escravidão e a colonização trouxeram a muitos países”, conclui Rodrigues.

Não São Águas Passadas não é apenas um registro histórico, mas uma obra de cinema que combina pesquisa, arte e resistência. Com olhares diversos, vozes potentes e a força da música, o curta constrói uma experiência sensível e crítica, que convida o público a encarar o passado para compreender as feridas ainda abertas no presente. Mais do que falar sobre a escravidão, o filme questiona como escolhemos lembrar — ou silenciar — nossa história. (Reportagem: Assessoria, com edição; Foto: Pedro Barros)

ESPETÁCULO. Obra traz para o palco o universo dos artrópodes – como formigas, borboletas, aranhas, besouros, abelhas e gafanhotos – em coreografias inspiradas nos movimentos da natureza

‘PEQUENOS GIGANTES’ CHEGA A GUARAPUAVA NESTE DOMINGO



EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

O espetáculo infantil “Pequenos Gigantes” será apresentado em Guarapuava neste domingo (28), às 16h, no Teatro Municipal Marina Karam Primak (Rua Padre Chagas, 3.130 – Centro). A produção continua sua circulação pelo Paraná, após passar por Ponta Grossa, Maringá e Telêmaco Borba. A sessão é gratuita e aberta ao público. Os ingressos podem ser adquiridos via internet (link: <https://www.sympla.com.br/evento/pequenos-gigantes/3137560>).

A obra traz para o palco o universo dos artrópodes – como formigas, borboletas, aranhas, besouros, abelhas e gafanhotos – em coreografias inspiradas nos movimentos da natureza. Com figurinos impactantes e trilha sonora de René Aubry, a proposta é despertar a curiosidade das crian-

ças e estimular reflexões sobre trabalho em equipe, preservação ambiental e diversidade.

O projeto tem a direção de Tiago Martins, roteiro de Renan Sota e produção de Bya Paixão, e se destaca pelo compromisso com a acessibilidade. Durante as apresentações, haverá audiodescrição para crianças com deficiência visual e uma visita tátil ao cenário, permitindo que elas explorem texturas, formas e elementos da montagem antes da performance.

Para Martins, o desafio foi transformar o universo dos artrópodes em uma experiência poética e sensível para as crianças. “A direção buscou traduzir em movimento a beleza desses seres tão pequenos, mostrando que até os detalhes da natureza podem nos ensinar grandes lições”, destaca.

Após estreiar em Ponta Grossa e passar por

Maringá, o espetáculo encerra sua circulação em setembro com as apresentações em Telêmaco Borba (27/09) e Guarapuava (28/09), reforçando sua proposta de democratizar o acesso à arte para crianças em diferentes regiões do estado.

Este projeto foi aprovado pela Secretaria de Estado da Cultura – Governo do Paraná, com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de fomento à cultura, Ministério da Cultura – Governo Federal.

ROCK BEERS

No próximo dia 11 de outubro, tem Rock Beers Halloween no Pub Anônima (rua Azevedo Portugal, 2.450 – Santa Cruz), em Guarapuava. “Abram os portões. O chamado foi dado. As criaturas soturnas estão convocadas para esta noite de celebração da cultura do submundo e não podem escapar ao seu destino”, diz o evento,

programado para começar às 20h.

Com ingressos a R\$ 20 (antecipado) e R\$ 30 (na hora), o Rock Beers Halloween terá três bandas no line-up: BurningField com guitarrista de Noturnall (Trash Metal – Guaíra/PR); THE MUDLASH (Ramones, Black Sabbath, Zztop); e Shadows Of Seven (Avenged Sevenfold). Além da Balada Gótica com The Assessorats (Darkwave, Post punk).

O evento também une exposições e artes visuais, a cargo de Fio Ritual, Às Vezes Meio Monstro e Metástase do Sagrado. Mais tatuagem e acessórios.

É uma realização do Coletivo Cérberos e HB produções. Ingressos à venda no site da Orange (link: <https://encurtador.com.br/C21b3>). Mais informações, na página do evento no Instagram: @rockbeersnight (Reportagem: Redação e assessoria; Foto: Divulgação)

NOTAS TROPICAIS

LENDAS

O espetáculo “Lendas Brasileiras” está de volta ao palco do auditório Bento Munhoz da Rocha Neto (Guairã) em outubro. A montagem, criada pelo Balé Teatro Guaíra em parceria com a Orquestra Sinfônica do Paraná, já se consagrou como sucesso de público desde sua estreia, em 2022, e volta a encantar famílias no mês dedicado às crianças. A venda de ingressos começou nesta quarta-feira (24).

LENDAS 2

As apresentações acontecem nos dias 11 e 12 de outubro (sábado e domingo), às 16h. Os ingressos têm preço de R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia-entrada) e podem ser adquiridos no site do DiskIngressos (link: <https://encurtador.com.br/ijET6>) e também na bilheteria do Teatro Guaíra.

LENDAS 3

“Lendas Brasileiras” é um trabalho multilinguagem que envolve dança, teatro, música ao vivo e contação de histórias. Fez parte da programação de 2022, que celebrou duas datas fundamentais para a identidade da cultura nacional: o Bicentenário da Independência do Brasil e o Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922.

LENDAS 4

Como explica o diretor do Balé Teatro Guaíra e diretor-geral do espetáculo, Luiz Fernando Bongiovanni, Lendas Brasileiras mergulha nas raízes do folclore nacional, trazendo brasilidade em cada detalhe. A trilha sonora, composta por Alexandre Guerra, ganha vida na interpretação da Orquestra Sinfônica do Paraná, desta vez sob regência do maestro convidado José Soares.

LENDAS 5

São cinco narrativas da cultura popular encenadas em um ambiente mágico: Mula Sem Cabeça, Jaci e a lenda da Vitória-Régia, Caipora, Boto Cor-de-Rosa e Boitatá habitam o palco para nos lembrar o que cada uma dessas lendas tem a nos dizer ainda hoje. Para Bongiovanni, além do encantamento cênico, as lendas cumprem um papel simbólico e educativo. “Elas compõem um arcabouço do nosso inconsciente coletivo. De maneira lúdica, falam sobre proteção da natureza, tolerância às diferenças e a importância da vida em comunidade”, afirma o diretor.

HORÓSCOPO



ÁRIES - (21 mar a 20 abr)

Bem-estar: Seu lado aventureiro deve aflorar e animar as coisas. Há sinal de boas energias pela manhã para fazer contatos com pessoas de fora, matar a saudade de alguém que está longe ou embarcar em uma viagem com os amigos. À tarde, porém, o astral muda e talvez seja preciso dedicar mais atenção à saúde, ainda mais se andou exagerando nos últimos dias.

Amor: Quem está procurando um amor pode se encantar com um crush que acabou de conhecer. O romance também conta com mais leveza e



TOURO - (21 abr a 20 mai)

Trabalho: Sabadou, e a vontade de fazer algumas mudanças importantes pode falar mais alto hoje, seja na vida pessoal ou profissional. Se precisa trabalhar, a dica é priorizar tudo o que for possível pela manhã, porque a tarde pode trazer alguns desafios pela frente, inclusive na vida amorosa.

Amor: Se o romance andava complicado, pode romper de vez esse laço. Mas se foi apenas uma briga, aposte na paixão pra fazer as pazes mais tarde. A atração física dá a cartas e promete agitar o seu coração se ainda está na pista.



GÊMEOS - (21 mai a 20 jun)

Trabalho: Sua habilidade para lidar com as pessoas estará ainda mais evidente neste sábado, seja no trabalho ou na vida pessoal.

Bem-estar: Depois do almoço, porém, talvez não seja tão fácil manter a paz com o pessoal de casa. Mas o astral melhor rapidinho e você pode acertar os ponteiros com a família aos poucos.



CÂNCER - (21 jun a 21 jun)

Trabalho: Você começa o fim de semana agindo de maneira mais responsável. Aproveite para terminar tarefas que ficaram incompletas e redobrar o empenho se tiver que trabalhar hoje.

Bem-estar: Se está de folga, talvez seja preciso fazer alguns sacrifícios e cuidar melhor da saúde. Mas assuntos do dia a dia podem causar mal-entendidos à tarde, então pense duas vezes antes de falar.



LEÃO - (22 jul a 22 ago)

Bem-estar: O sábado começa a mil para quem tem planos de se divertir e curtir a companhia das pessoas mais próximas.

Trabalho: Mas se precisa trabalhar, fica mais fácil expandir seus contatos e convencer as pessoas com as suas ideias, além de dar uma animada em alguns relacionamentos que andavam esfriando. Só tenha cautela com a sua grana à tarde, porque o risco de exagerar nos gastos será grande.



VIRGEM - (23 ago a 23 set)

Bem-estar: Assuntos envolvendo a sua casa e os familiares vão se desenrolar melhor pela manhã. A boa notícia é que você começa o sábado mais focado e prático se precisa lidar com as tarefas de rotina, então aproveite para colocar tudo em ordem pela manhã. Talvez não seja tão fácil manter a paz com o pessoal de casa à tarde, mas tente esquecer mágoas antigas.

Amor: Na vida amorosa, o ciúme (seu ou do par) pode ser seu maior desafio. Há chance de reacender uma paixão do passado à noite se ainda não superou essa história.



LIBRA - (23 set a 22 out)

Rotina: Agarre qualquer chance de sair da rotina e respirar novos ares por aí neste sábado. Seu jeito mais comunicativo anima a vida social e há sinal de surpresas agradáveis à noite.

Humor: Mas o astral não será dos melhores à tarde e mal-entendido ou fofocas podem azedar o seu humor. Escolha bem as palavras e fuja de confusão.



ESCORPIÃO - (23 out a 21 nov)

Dinheiro: As finanças contam com boas energias logo cedo e tudo o que envolve dinheiro vai se desenrolar melhor pela manhã, inclusive no trabalho.

Amizade: Pena que nem tudo é perfeito à tarde e uma amizade corre o risco de ficar estremecida se entrar dinheiro nessa história. Separe as coisas para manter as boas com todo mundo. Vale reavaliar suas conquistas e mudar algumas estratégias para valorizar melhor o que já conquistou.



SAGITÁRIO - (22 nov a 21 dez)

Bem-estar: Você conta com disposição de sobra para cuidar dos próprios interesses hoje. A manhã traz boas oportunidade para você se divertir, passear e animar seus contatos, mas o astral fica mais complicado na parte da tarde.

Cobranças: Vá com calma e não se cobre demais, afinal, ninguém consegue ser perfeito o tempo todo.



CAPRICÓRNIO - (22 dez a 20 jan)

Bem-estar: A vontade de ficar de pernas pra cima e se isolar do mundo deve falar mais alto neste sábado. A boa notícia é que seu sexto sentido pode enviar avisos importantes, então preste atenção se tiver um pressentimento.

Viagens: Planos para uma viagem ou contato com pessoas de fora pedem atenção redobrada à tarde, já que há risco de surgir complicações pelo caminho.



AQUÁRIO - (21 jan a 19 fev)

Amigos: As amizades estão em alta neste sábado e seu lado sonhador também se destaca, o que ajuda a expandir seus interesses. Aproveite a manhã para sair da mesmice e resolver qualquer assunto que estava pela metade. Só um aviso: pode pintar tensão com algum amigo à tarde, então não tome uma decisão importante de cabeça quente. As coisas logo se ajeitam, tá?

Amor: À noite, o astral melhora e pode até enxergar alguém próximo com um novo interesse. O romance segue animado, então aproveite para se divertir muito.



PEIXES - (20 fev a 20 mar)

Trabalho: Sua ambição vai ganhar um gás extra neste sábado e você tem tudo para se destacar em qualquer ambiente, especialmente no trabalho. Aproveite a manhã para cuidar do serviço, reserve um tempinho para fazer planos a longo prazo e não tenha medo de sonhar alto demais.

Relacionamentos: Mas o excesso de expectativas pode estremecer algumas relações à tarde. Ignore e siga em frente que as coisas logo melhoram!

SUDOKU

A RECREATIVA - recreativa.com.br

SUDOKU

Deixei exclusivas de autoria A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem a autorização expressa.

		4						1
	6	5	1				3	
2	7				5	4		
							7	
6	5					3		4
7			4		6		2	
		9	7		8			6
	4			1			5	7
5	2				9	8		3

Passatempo de lógica

Complete cada tabuleiro de nove quadrados, preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical ou horizontal, nem em cada grupo de quadrados.

8	1	8	6	7	9	4	2	5
4	5	6	8	1	2	9	7	8
9	7	2	8	5	4	6	8	1
5	2	1	9	8	7	8	6	4
7	6	8	1	4	8	2	5	9
8	4	9	2	6	5	8	1	7
6	8	7	5	9	8	1	4	2
2	8	4	7	8	1	5	9	6
1	9	5	4	2	6	7	8	8

05740805

Compre pelo site

arecreativa.com.br



ou pelo telefone

0800 035 1422

CRUZADA

A RECREATIVA - recreativa.com.br

PASSATEMPO

www.arecreativa.com.br

HORIZONTALAIS

1. Coberto de pó
2. Coberto com roupas
3. Sigla de Roraima / O amado de Marília na famosa obra de Tomás Antônio Gonzaga
4. Visita a um santuário
5. O nome do ex-presidente Médici (1905-1985) / Um quinto de X
6. Revista semanal de variedades / Gás Natural Veicular
7. Fazer de dois um / Momento sucessivo e diferente
8. Ruído, barulho / O Brás (1507-1592), sertanista fundador de Santos (SP)
9. Destaca-se nos esportes / Fruto em cachos e pencas
10. Alegar, relatar
11. Produtor de livros e jornais / Queixa, lamento
12. Posto no princípio ou à entrada
13. A cantora paraibana Elba, de "Coração Brasileiro"

VERTICAIS

1. Incontestável
2. São Paulo dirigiu-lhes a mais importante de suas epístolas / Divisão do Imposto de Renda
3. 1005... romanos / De tamanho reduzido / Procura-a o poeta
4. Um verbo que nasceu com a... bicicleta / A cidade mineira com a fábrica da Fiat
5. Deus egípcio, símbolo do Sol / (Pop.) Ridículo e de mau gosto
6. Entrada de um edifício / Cerimônias de enterramento
7. (Gir.) Sugestão / Fazer o elogio de / Recursos Humanos
8. Poesia clássica / Loucura repentina
9. Arte de trabalhar pedras e metais preciosos

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

VERTICAIS: 1. RECREATIVA 2. ROMANOS 3. DIO 4. PEDALAR 5. BETIM 6. OSIRIS 7. CAPOENNA 8. APTID. FUNERAL 7. DICA 8. BABAR 9. RH 10. DIO 11. INSIGNIA 12. QUINOVESADA

HORIZONTALAIS: 1. EMPAQUO 2. VESTIDO 3. BR 4. DIRECÇÃO 5. EMILIO 6. ROMANIA 7. UNIR 8. GAV 9. CAPOS 10. Z. REFERIR 11. EDITOR 12. LINHAR 13. RAMALHO



Compre pelo site

arecreativa.com.br

ou pelo telefone

0800 035 1422

PROGRAMA. Número de janeiro a junho de 2025 já é mais que a metade de todo o ano de 2024, que fechou com 686 procedimentos. Desde o início do programa, em 2022, o Governo do Estado, por meio da Sesa, já liberou R\$ 1 bilhão custear o Opera Paraná

OPERA PARANÁ ACELERA E SOMA MAIS DE 370 MIL CIRURGIAS NO 1º SEMESTRE

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

O Programa Opera Paraná, implantado pelo Governo do Estado e desenvolvido pela Secretaria da Saúde (Sesa), está progressivamente diminuindo as filas das cirurgias eletivas. No primeiro semestre deste ano, foram feitos mais de 370 mil procedimentos cirúrgicos, número que já é maior que a metade dos atendimentos feitos no ano de 2024, que fechou com 686 mil cirurgias.

“É um compromisso do Governo do Paraná e uma missão da Secretaria da Saúde reduzir as filas das cirurgias eletivas e promover uma facilitação de acesso do cidadão paranaense aos serviços públicos nesta área”, afirma o secretário da Saúde, Beto Preto.

Os números ainda apontam que a quantidade de atendimentos vem crescendo desde o primeiro ano do programa: em 2021, antes do início do programa, a média anual registrada era de pouco mais de 331 mil cirurgias (número impactado pela pandemia de Covid-19); em 2022, já foram mais de 488 mil, seguidos de 589 mil cirurgias em 2023 e 686 mil em 2024.

Segundo a Central de Acesso à Regulação do Paraná (Care/PR), atualmente 71.694 paranaenses aguardam por uma cirurgia eletiva pelo

SUS do Estado. Entre a confirmação da indicação da cirurgia e a realização do procedimento, a média estadual de tempo é de 65 dias. As informações do Care são preliminares e os pacientes são inseridos neste sistema pelas secretarias municipais de saúde.

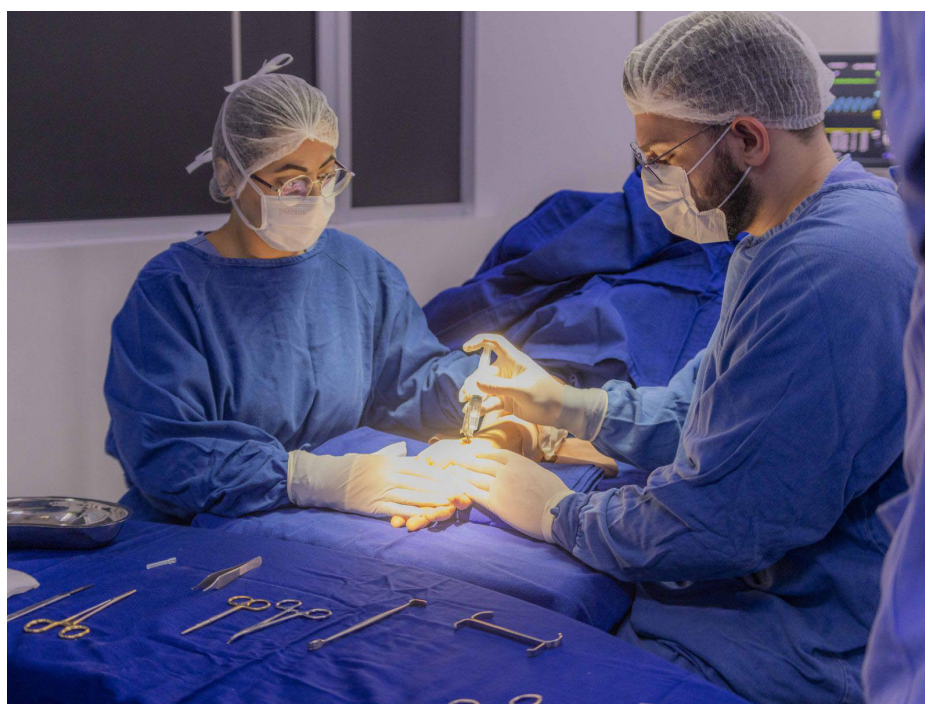
A cirurgia é confirmada pelos prestadores dos serviços. Os municípios de gestão plena (como Curitiba) possuem sistemas próprios, e por este motivo, existem pacientes que são regulados pela própria secretaria municipal.

INVESTIMENTOS

O investimento do Estado, por meio da Sesa, também vem crescendo no mesmo ritmo. Neste ano, já foram aplicados mais de R\$ 189 milhões. No ano passado, o montante destinado ultrapassou R\$ 350 milhões. Desde o início do Opera Paraná, no entanto, foram liberados mais de R\$ 1 bilhão.

Como o Opera Paraná funciona contratualizado e remunerando hospitais para a realização das cirurgias, é possível regionalizar os serviços, evitando deslocamentos de pacientes e diminuindo o tempo de espera para os procedimentos.

Exemplo disso são os moradores dos 93 municípios que integram a Macrorregião Leste da Sesa. Apenas na área de atuação da 5ª Regional de Saúde de Gua-



puava, entre janeiro e junho de 2025, foram feitos mais de 16 mil procedimentos, com investimentos que ultrapassam R\$ 11 milhões. A intenção é superar a marca de 2024, em que foram realizadas 24.707 cirurgias na Regional com investimento total de R\$ 17 milhões.

Parte dos atendimentos nesta região foi realizada no Hospital Regional do Centro-Oeste – Deputado Bernardo Ribas Carli (HRCO). O hospital foi inaugurado em 2020 inicialmente para atender casos exclusivamente de Covid-19, e após o período mais crítico da pandemia, iniciou a realização de cirurgias eletivas, se tornando atualmente uma referência em procedimentos cirúrgicos.

Na região, grande parte das cirurgias feitas são ortopé-

dicas, uma média mensal de 600 procedimentos. “As cirurgias ortopédicas, sobretudo as de quadril e joelho, são consideradas gargalos no SUS por conta da alta demanda e pela complexidade dos procedimentos que exigem equipes especializadas, hospitais com infraestrutura adequada e materiais específicos. Então, garantir o atendimento, e com rapidez, tem sido muito satisfatório. Não vamos medir esforços para dar sequência e ampliar o Programa Opera Paraná”, reforça Beto Preto.

Um dos pacientes beneficiados pela cirurgia é Samuel Hirfan, 77 anos, morador de Guarapuava. Ele sofria com fortes dores no joelho esquerdo e já não conseguia se locomover. “Eu sofri terrivelmente, era muita dor. Fiz fisioterapia, mas

meu caso era sério. Não acreditava que a cirurgia pudesse ser tão boa”, relembra. Em outubro de 2024, Samuel foi operado no HRCO e hoje comemora. “Voltei a andar e sem dor. Não imaginava que ficaria tão bom, principalmente pela minha idade.”

A experiência de Júlio César Schuartes também revela a força do programa. Diagnosticado com síndrome do manguito rotador, que provocava dor intensa e perda de movimento no ombro, ele viu sua vida mudar em pouco tempo. “Do primeiro atendimento até a cirurgia, não chegou a 60 dias. Recebi cuidado desde a consulta inicial até o pós-operatório. É como se eu tivesse ganhado uma nova chance”, celebra.

MACRORREGIÃO LESTE

Além da 5ª Re-

gional de Saúde de Guarapuava, integram a macrorregião Leste as Regionais de Saúde de Paranguá, Curitiba, Ponta Grossa, Irati, União da Vitória e Telêmaco Borba. A 2ª Regional de Saúde, que contempla Curitiba e as cidades da Região Metropolitana, atendeu mais de 154 mil pacientes de cirurgias eletivas pelo Opera Paraná de janeiro a junho deste ano, utilizando mais de R\$ 155 milhões de recurso da saúde. Em 2024, foram 285 mil operações que demandaram mais de R\$ 237 milhões.

Na 1ª Regional de Saúde de Paranguá, em 2024, foram mais de 5,5 mil procedimentos, com R\$ 248 milhões investidos. Neste ano, só até junho, já foram 3 mil atendimentos e R\$ 109 milhões. Na 3ª Regional de Saúde de Ponta Grossa, 12 mil pessoas foram submetidas a cirurgias em 2025 até junho e foram demandados R\$ 11 milhões. Por lá, em 2024 foram 21 procedimentos e R\$ 21 milhões de verba destinada.

As outras Regionais (Irati, União da Vitória e Telêmaco Borba) atenderam juntas neste ano mais de 3 mil procedimentos cirúrgicos que tiveram custos de R\$ 1,5 milhão e, em 2024, foram responsáveis por mais de 7,6 mil cirurgias eletivas. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Aline Jasper/UEPG)

Classificados

**SEGURANÇA E
PASSAGEM
MAIS BARATA**

Você não se preocupa
com dinheiro. É rápido
e **muito mais prático.**



POLACO
3624 - 5561
RADIADORES

**Radiadores para todas as linhas de
automóveis, caminhões e tratores**

Rua Ivo Carli 2728 - São Cristóvão - Guarapuava

**Nós chegamos até
os seus clientes**

(42) 3035-5070

RÁDIO 1

O SUV QUERIDINHO DO BRASIL

**COM O MELHOR PREÇO
DO MERCADO**

TIGGO7



**VISITE UMA
DE NOSSAS
CONCESSIONÁRIAS
E FAÇA UM
TEST DRIVE**



CHERY
Sperandio

sperandioarana.com.br

Guarapuava
Av. Manoel Ribas, 2814.

Foz do Iguaçu | Av. República Argentina, 4430.

A PARTIR DE

R\$ 139.990,00



SPACE BUS
www.expressonordeste.com.br

SPACE BUS NORDESTE

LEITOSPACE^{BUS}
ALÉM DO CONFORTO...É BARATO!

→ VIAJE DE GUARAPUAVA PARA : —
• SOROCABA • SÃO PAULO
— • JOINVILLE • ITAJAÍ • BAL. CAMBORIÚ • FLORIANÓPOLIS ←

APROVEITE, COMPRE SUAS PASSAGENS E PAGUE EM ATÉ 10X SEM JUROS COM SEU CARTÃO VISA OU MASTER

* PARCELA MÍNIMA DE R\$15,00 reais.



| www.expressonordeste.com.br |

Ag. de Passagens : 42 3624-3307

_a informação
na ponta dos dedos



WWW.

correiodocidadao

.com.br



DIA NACIONAL DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS. Segundo dados da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), em 2025 a recusa familiar à doação é de 45%, ao passo que a lista de espera continua maior que a oferta de órgãos doados

BRASIL É REFERÊNCIA EM TRANSPLANTES, MAS FILA DE ESPERA AINDA É UM DESAFIO

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

De acordo com o Ministério da Saúde, mais de 40 mil pessoas aguardam por um transplante no Brasil e cerca de três mil morrem todos os anos enquanto esperam por um órgão. Apesar de o país ser referência mundial em transplantes, a fila ainda é um desafio. Segundo dados da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), em 2025 a recusa familiar à doação é de 45%, ao passo que a lista de espera continua maior que a oferta de órgãos doados.

Por isso, no Dia Nacional de Doação de Órgãos, lembrado em 27 de setembro, o Pequeno Príncipe, que é o maior e mais completo hospital pediátrico do país, reforça a importância da conscientização para esse gesto capaz de salvar a vida



de milhares de crianças, adolescentes e adultos. “Os tratamentos paliativos conseguem, em muitos casos, prolongar a vida de quem aguarda um órgão compatível. Mas o transplante vai além, pois devolve a possibilidade de desfrutar a vida, de estar com a família e de sonhar com o futuro”, en-

fatiza José Sam-
paio Neto, médico responsável pelo Serviço de Transplante Hepático do Pequeno Príncipe.

COMO SER UM DOADOR?

Um doador pode salvar até oito vidas, segundo o Ministério da Saúde. No entanto, um dos principais motivos de impedimento é a recusa de fami-

liares. Por isso, é fundamental que a família esteja ciente dessa decisão para que o processo ocorra com agilidade. Além disso, desde 2024 é possível registrar digitalmente essa intenção.

A manifestação digital tem validade legal — e, com a mudança recente na legislação brasileira, a vontade

expressa em vida deve ser respeitada. “Antes, mesmo com autorização em vida, a custódia ficava com a família, que podia decidir não fazer a doação. Essa mudança garante ainda mais segurança jurídica e permite que a vontade do doador seja respeitada”, explica José Sam-
paio.

O especialista reforça ainda que a identificação da morte encefálica é absolutamente segura no Brasil. “A certificação é extremamente cuidadosa, exigindo exames clínicos, de imagem e de confirmação de atividade cerebral. Uma vez atestada a morte encefálica, o processo é irreversível. A doação de órgãos ocorre apenas entre a descontinuidade dos suportes e a confirmação da morte, garantindo total segurança e transparência para todos os envolvi-

dos”, afirma.

A doação de órgãos também pode acontecer em vida. Nesse caso, é possível doar um dos rins, parte do fígado, da medula óssea ou do pulmão, desde que haja compatibilidade e não exista risco significativo para a saúde do doador. “Casos mais ou menos urgentes são avaliados em relação à possibilidade de esperar ou não por um órgão. Em situações críticas, como a hepatite fulminante, em que o paciente pode morrer em poucas horas ou dias, não há tempo para aguardar um doador falecido, então o transplante intervivos se torna praticamente mandatório”, ressalta o médico responsável pelo Serviço de Transplante Hepático do Hospital Pequeno Príncipe. (Reportagem: Assessoria, com edição)



Oral Unic Guarapuava

Prótese Protocolo

Implante Zigomático

Implantes Dentários

Harmonização Facial

Lentes de Contato

Sedação Consciente

Clínica Geral

Venha viver de frente com a Oral Unic!

Dra. Raffaella Lopes

CRO/PR 36.182

(42) 99152-5611

R. Padre Chagas, 2717 -
Centro, Guarapuava - PR

